

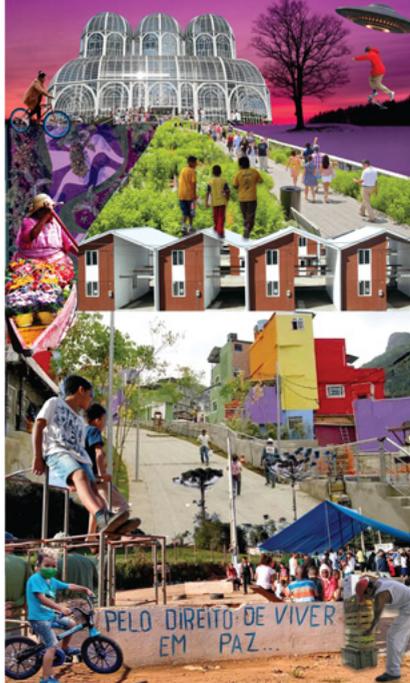
XVII SIMPURB

SIMPÓSIO NACIONAL
DE GEOGRAFIA URBANA

2022 Curitiba

A produção do urbano e a urgência
da práxis transformadora:

teorias, práticas e utopias
em meio a um mundo
convulsionado



CADERNO DE PROGRAMAÇÃO

■ SUMÁRIO

04 APRESENTAÇÃO

08 PROGRAMAÇÃO

10 MESAS

18 GRUPOS DE TRABALHO

54 TRABALHOS DE CAMPO

62 FICHA TÉCNICA

■ APRESENTAÇÃO

XVII SIMPURB – SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA

A produção do urbano e a urgência da práxis transformadora: teorias, práticas e utopias em meio a um mundo convulsionado

Data do Evento: 11 a 15 de Novembro de 2022

Local: Curitiba/PR

O XVII Simpósio Nacional de Geografia Urbana, a ser realizado em 2022 em Curitiba/PR, parte das reflexões teórico-metodológicas sobre o urbano, realizadas ao longo dos 32 anos de Simpurb, e nos propõe a pensar “A produção do urbano e a urgência da práxis transformadora: teorias, práticas e utopias em meio a um mundo convulsionado”. Nesta edição, compreendemos um acirramento de contradições em diversas dimensões da realidade, seja em escala mundial com o fortalecimento de uma onda ultraconservadora, com o aprofundamento da crise de acumulação capitalista e a precariedade da reprodução da vida, ou em escala nacional com políticas de fixação de gastos públicos para saúde e educação, reformas trabalhistas e previdenciárias, ampliação da fronteira agrícola e influência dos proprietários de terras, a privatização de serviços públicos e de empresas estatais, dentre outros elementos.

Entretanto, surgem, crescem e avançam também os movimentos de resistência, levantes e manifestações populares, especialmente nas regiões periféricas, com

pautas que emergem dessa convulsão: gênero, raça, trabalho, moradia, saúde, desemprego, sexualidade, cultura, arte e outros. São nesses campos de disputas e da produção de espaços de existência e resistência que multiplicam-se os estudos e discursos, em meio aos movimentos políticos, sociais, acadêmicos, para a construção de uma outra realidade. Eles evidenciam a necessidade de uma práxis transformadora, isto é, de orientar, dialeticamente, a prática cotidiana numa teoria científica e crítica de transformação e construir essa teoria a partir da realidade visível e palpável na sociedade urbana brasileira e no que podemos observar do mundo. A crise política vivida no Brasil acirra as contradições e reforça a urgência de um novo urbano.

Nesse sentido, buscamos dar continuidade às reflexões teórico-práticas sobre o urbano, explorando suas contradições, analisando os processos espaciais contemporâneos em uma perspectiva multidimensional/multiescalar, objetivando, ao mesmo tempo, englobar e revelar as várias facetas da vida no espaço urbano, as práticas socioculturais e suas implicações espaciais nas cidades brasileiras. Buscamos também reunir os pesquisadores e estudiosos das temáticas tratadas pela Geografia Urbana e pelas ciências afins com o propósito de fazer avançar o conhecimento científico sobre as cidades e os espaços urbanos a nível nacional, latino-americano e mundial, além de possibilitar e ampliar as discussões sobre a problemática urbana com grupos e movimentos sociais e desta forma construir novos horizontes teórico-metodológicos para a geografia urbana.

Valorizando a ciência por meio do fortalecimento do pensamento crítico, em um período em que o projeto hegemônico é de descredibilidade e deslegitimação da pesquisa, o XVII Simpurb busca refletir sobre essas e outras questões:

■ Como se coloca, ou recoloca, a questão do Estado (necroestado, estado suicidário, hipercontrole social, hiper autoritarismo, governanças e políticas públicas urbanas neoliberais autoritárias etc.)?

■ Como se posicionam ou se reposicionam os sujeitos sociais, os movimentos sociais, os movimentos urbanos, os novos e velhos ativismos e formas de luta diante dos novos desafios da sociedade brasileira, latino-americana e mundial? Como definir uma teoria e uma práxis transformadoras e anticapitalistas hoje?

■ Como entender os elementos, mecanismos, espacialidades, dimensões, racionalidades, representações, sociabilidades e institucionalidades envolvidas na acumulação capitalista urbana atual?

■ Quais são os projetos de reforma urbana e/ou de direito à cidade necessários na atualidade? Estas propostas abarcam questões fundamentais para a emancipação de todos os sujeitos, dentre eles mulheres, pretos e LGBTQIAP+? Nesse sentido, quais são os caminhos da teoria urbana?

■ Quais as categorias de análise possíveis para realizar o restabelecimento da ciência geográfica pública e do desenvolvimento socioespacial urbano? Quais são os papéis dos estudos urbanos nas articulações das escalas

dos territórios, dos lugares, do metropolitano, do latino-americano, do global?

■ Quem são os sujeitos da produção e da reprodução do espaço urbano, quais as suas estratégias e os seus fundamentos e como eles se alteram ao longo do tempo?

Partindo desse universo de indagações, o XVII Simpurb tem como eixo central promover o diálogo e o debate das questões do urbano contemporâneo e de uma práxis transformadora, buscando, também, questionamentos sobre as utopias reais e concretas vislumbradas através das práticas sociais urbanas.

PROGRAMAÇÃO

XVII **SIMPURB**
SIMPÓSIO NACIONAL
DE GEOGRAFIA URBANA 2022Curitiba

SEXTA-FEIRA 11/11	SÁBADO 12/11	DOMINGO 13/11	SEGUNDA-FEIRA 14/11	TERÇA-FEIRA 15/11
<p>CRENCIAMENTO 8h00 - 9h00</p> <p>ABERTURA 9h00 - 10h00</p> <p>MESA 1 10h00 - 12h30 A emergência do urbano em meio a um mundo convulsionado: contexto (pós)pandêmico e intensificação das desigualdades Teatro da Reitoria</p>	<p>GRUPOS DE TRABALHO GTs 8h00 - 12h30</p> <p>Ed. Dom Pedro I e II</p>	<p>GRUPOS DE TRABALHO GTs 8h00 - 12h30</p> <p>Ed. Dom Pedro I e II</p>	<p>MESA 7 9h00 - 12h00 A quem pertence a cidade?: relações Estado-espço, política urbana e planejamentos em disputas Teatro da Reitoria</p>	<p>TRABALHO DE CAMPO 1 8h30 - 12h30 A construção e o registro da paisagem: caminhadas e fotografias</p>
<p>ALMOÇO 12h30 - 14h00</p>	<p>ALMOÇO 12h30 - 14h00</p>	<p>ALMOÇO 12h30 - 14h00</p>	<p>ALMOÇO 12h00 - 13h30</p>	<p>TRABALHO DE CAMPO 2 9h30 - 12h00 AfroCuritiba: memórias racializadas na criação e recriação simbólica do espaço urbano</p>
<p>MESA 2 14h00 - 17h00 Por uma geografia urbana anticapitalista: teoria, método e práxis transformadoras Teatro da Reitoria</p>	<p>MESA 4 14h00 - 17h00 A acumulação capitalista e a produção do espaço urbano: como se (re)configuram a terra, o trabalho e o capital no urbano hoje? Teatro da Reitoria</p>	<p>MESA 6 14h00 - 17h00 Movimentos sociais e ativismos urbanos: desafios e perspectivas à teoria e à luta pela transformação social Teatro da Reitoria</p>	<p>MESA 8 13h30 - 16h30 As utopias concretas no urbano: experiências, justiça espacial e direito à cidade Teatro da Reitoria</p>	<p>TRABALHO DE CAMPO 3 8h30 - 17h30 Diferentes faces da metrópole</p>
<p>INTERVALO 17h00 - 17h30</p>	<p>INTERVALO 17h00 - 18h00</p>	<p>INTERVALO 17h00 - 20h30</p>	<p>INTERVALO 16h30 - 17h00</p>	<p>TRABALHO DE CAMPO 4 9h00 - 17h00 Territórios em disputa pelo direito à moradia na metrópole de Curitiba</p>
<p>MESA 3 17h30-20h30 Fronteiras e escalas do urbano: problemática ambiental, dinâmicas regionais e relações cidade-campo APRESENTAÇÃO CULTURAL 20h30 Teatro da Reitoria</p>	<p>MESA 5 18h00 - 21h00 Das violências contra os sujeitos à violência da urbanização desigual: relações de classe, gênero, raça e lutas por identidades e direitos nas cidades Teatro da Reitoria</p>	<p>CONFRATERNIZAÇÃO JANTAR POR ADESAO 20h30 CanaBenta</p>	<p>PLENÁRIA FINAL 17h00 Teatro da Reitoria</p>	<p>TRABALHO DE CAMPO 5 7h30 - 18h00 Redes de colaboração solidária e lutas sociais: da produção da fome como projeto às possibilidades de resistência na relação campo-cidade *Saída: Consulte Caderno de Programação</p>

■ MESA 1

A emergência do urbano em meio a um mundo convulsionado: contexto (pós)pandêmico e intensificação das desigualdades

Palestrantes: Cibele Saliba Rizek (USP) e Marcelo Lopes de Souza (UFRJ)

Debatedora: Catia Antonia da Silva (UERJ)

Como identificar a crise que vivemos? Como nomear e analisar um mundo convulsionado e suas urgências, emergências e insurgências? Como entender as ascensões neoconservadoras, fascistas e militarizantes no Brasil e no mundo, a política da barbárie com seus autoritarismos, opressões, violências e expropriações, seus desdobramentos espaciais, urbanos, e seu papel para o aprofundamento das desigualdades socioespaciais? Como a crise sanitária da COVID-19 incide na cidade segregada e nas periferias urbanas brasileiras? Que novas práticas de confinamento, de controle, de exploração, que sociabilidades e práticas espaciais urbanas emergem no contexto pandêmico? Quais desafios se colocam aos pesquisadores e ativistas? Essas são algumas questões que emergem da compreensão do urbano como objeto teórico e lugar de lutas que, diante da conjuntura necropolítica que ameaça a democracia, os direitos humanos e a vida, sobretudo daqueles que vivem nos limiares da sociedade capitalista, se configura como um grande desafio à teoria e à prática.

■ MESA 2

Por uma geografia urbana anticapitalista: teoria, método e práxis transformadoras

Palestrantes: Antônio Cardoso Façanha (UFPI), Gustavo Francisco Teixeira Prieto (UNIFESP) e Rafael Faleiros de Padua (UFPB)

Debatedor: Cláudio Zanotelli (UFES)

Por que e como ser anticapitalista no mundo em que vivemos? Frente ao acirramento das contradições em diversas dimensões da realidade torna-se indispensável a construção de uma geografia urbana anticapitalista. Desta forma, qual a potência da cidade, do urbano e da problemática urbana para a superação da sociedade capitalista? Qual é o papel da universidade e do pesquisador na prática (interdisciplinar) da construção de conhecimentos frente ao produtivismo acadêmico que ameaça o desenvolvimento do pensamento crítico? Quais elementos, teorias, métodos e conceitos, para dentro e para fora da geografia, carregam a potência da práxis transformadora? Quais são as possibilidades de transformações econômicas, políticas, culturais, ambientais e sociais da cidade, da sociabilidade e da urbanização capitalista? Como práticas feministas, antirracistas e antiLGBTQIA+fóbicas potencializam a construção da(s) geografia(s) urbana(s) anticapitalista(s)? Quais relações, pontes e caminhos podem ser trilhados entre a(s) geografia(s) urbana(s) e os sujeitos sociais com vistas à superação das relações de poder e à realização de uma práxis transformadora?

■ MESA 3

Fronteiras e escalas do urbano: problemática ambiental, dinâmicas regionais e relações cidade-campo

Palestrantes: Livia Fioravanti (IFMT), Rosa Moura (IPEA) e Sandra Lencioni (USP)

Debatedora: Mariana Zerbone de Albuquerque (UFRPE)

A cidade, o urbano e a metrópole vêm desafiando as sociedades, os movimentos sociais, os governos, os profissionais e os pesquisadores a debater os conteúdos urbanos de espaços, lugares, territórios e regiões bem como a tomar parte diante da crise socioambiental que vivemos em múltiplas escalas. Algumas inquietações se levantam diante disso: como avança a produção do urbano no território nacional? Quais as escalas do agronegócio sobre o urbano atual? Quais novas dinâmicas socioambientais e do campo se articulam na produção do urbano, e vice-versa? Quais conteúdos e conflitos são gerados na produção da urbanização e nas fronteiras do urbano nas diversas regiões brasileiras? Quais questões se entrelaçam com a história fundiária do país, do rural ao urbano? Como se recoloca atualmente o fenômeno da metropolização do espaço, e quais são suas implicações socioambientais? Quais são os efeitos da nova relação ideológica/neoliberal do Estado com a questão ambiental na vida urbana?

■ MESA 4

A acumulação capitalista e a produção do espaço urbano: como se (re)configuram a terra, o trabalho e o capital no urbano hoje?

Palestrantes: César Ricardo Simoni Santos (USP), Marcio Piñon de Oliveira (UFF) e Thiago C. de Mello e Sá (UFMG)

Debatedora: Regina Tunes (UERJ)

A compreensão da atual realidade urbana exige olhar para uma extensa complexidade de novos elementos e processos — financeiros, imobiliários, fundiários, institucionais, técnicos, simbólicos, pandêmicos etc. Nesse sentido, como se destaca a leitura da economia política para a interpretação da produção do espaço urbano? Qual é a centralidade e a complexidade atual da tríade terra-trabalho-capital, tanto para a acumulação urbana quanto para sua elucidação? Como a técnica, importante elemento da reprodução do capital, do espaço e da sociabilidade hoje, se integra nesta tríade e nas estratégias de sobrevivência da classe trabalhadora (comércio popular, viração, uberização, teletrabalho), formas que tem acentuado exploração, espoliação, e desigualdade sexual e racial do trabalho? Como o Estado, em suas reformas e programas neoliberais, tem organizado estrategicamente o espaço econômico, social e político em face da mundialização?

■ MESA 5

Das violências contra os sujeitos à violência da urbanização desigual: relações de classe, gênero, raça e lutas por identidades e direitos nas cidades

Palestrantes: Alex Ratts (UFG), Renato Emerson dos Santos (UFRJ) e Silvia Lopes Raimundo (UNIFESP)

Debatedora: Gabriela Leandro Pereira (UFES)

Em nossa sociedade as várias formas de violências e violações tendem a não aparecer em sua complexidade ou aparecer como criminalidade, representada no urbano como violência intrínseca às cidades e frequentemente atrelada, pelas elites e classes conservadoras, aos grupos sociais pobres e periféricos. Neste sentido, torna-se necessária uma reflexão ampla e profunda sobre as múltiplas violências que são condição, meio e produto para a/da urbanização desigual, como elas operam, no cotidiano, os conteúdos e fundamentos dessa urbanização capitalista sobre sujeitos, classes e categorias sociais. Sobretudo, faz-se necessário um esforço de compreensão das violências de gênero, raça e classe em suas múltiplas intersecções, bem como na dimensão da construção do reconhecimento, apontando caminhos da crítica e das lutas para uma desfragmentação do entendimento e da atuação por reconhecimento de identidades e direitos sociais nas cidades.

■ MESA 6

Movimentos sociais e ativismos urbanos: desafios e perspectivas à teoria e à luta pela transformação social

Palestrantes: Angelo Serpa (UFBA), Benedito Roberto Barbosa (UNMM-SP), Denilson de Oliveira (UERJ) e Helena Silvestre (Escola Feminista Abya Yala)

Debatedora: Tatiana Tramontani Ramos (UFF)

O mundo e as cidades lidas por meio das contradições evidenciam múltiplos conflitos, por vezes mais conscientes e organizados em lutas, por vezes mais difusos e espontâneos. As ações coletivas, sejam elas urbanas ou não, se colocam como um importante elemento para a teorização bem como para a visibilização e legitimação social das lutas frente às inúmeras desigualdades, violências e violações vividas e reproduzidas cotidianamente. Novos, novíssimos e nem tão novos movimentos sociais e ativismos urbanos têm surgido e desafiado a imposição neoliberal e neofascista das formas de trabalhar e viver, demandando clareza na reflexão sobre a espacialidade da ação social diante de questões como formas de organização e mobilização em rede, estratégias discursivas e de tensionamentos espaciais como bloqueios, protestos, ocupações de espaços e edifícios públicos etc. A escala das ações coletivas e o grau de incidência política e institucional a partir do urbano, o uso do espaço das cidades – centros e periferias – como instrumento de construção de autonomia e de estratégias contra-hegemônicas de politização, são vertentes relevantes a serem debatidas.

■ MESA 7

A quem pertence a cidade?: relações Estado-espaço, política urbana e planejamentos em disputa

Palestrantes: Ester Limonad (UFF), Isabel Alvarez (USP) e Olga Firkowski (UFPR)

Debatedor: Alvaro Ferreira (PUC-RJ)

A partir da pergunta “A quem pertence a cidade?” buscamos provocar uma problematização dos limites, possibilidades e implicações da atuação do Estado no espaço urbano via política urbana e planejamento urbano (gestão urbana, urbanística, legal, ordenamento jurídico da terra etc.). É preciso entender como o Estado produz e reproduz contradições espaciais na cidade, alinhando-se à acumulação capitalista que situa a cidade e a política urbana como negócios. As representações de um espaço-mercadoria ordenado, normatizado e burocratizado – plasmadas em modelos de cidades reguladas por um planejamento tecnocrático e autoritário – podem ser superadas por espaços de representação e conteúdos diferenciais vindos da prática urbana cotidiana? Em que medida as formas outras de planejamento urbano, como o planejamento alternativo, participativo, subversivo, popular, comunitário, conflitual, contraplanejamento, entre outros, revelam disputas em torno da produção da cidade e do seu sentido, e são capazes de enfrentar cooptações de uma gestão e uma governança “democráticas” da cidade? Como pensar as políticas públicas em tempos de aprofundamento do empresariamento da cidade e do seu planejamento? São algumas das questões a serem desenvolvidas nesta mesa.

■ MESA 8

As utopias concretas no urbano: experiências, justiça espacial e direito à cidade

Palestrantes: Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP), Jorge Luiz Barbosa (UFF) e Tadeu Pereira Alencar Arrais (UFG)

Debatedor: Danilo Volochko (UFPR)

A mesa de encerramento do XVII SIMPURB propõe um debate e uma ação críticas sobre utopias experimentais e espaços de esperança a partir das distintas formas de construção de lutas anticapitalistas, de justiça espacial e de direito à cidade no Brasil e/ou no mundo. Para isso pretende-se dialogar com experiências que apontem projetos diferenciais de vida urbana, trilhados por meio de formas de organização, instâncias de atuação e comunicação, estratégias políticas e de politização que contestem radicalmente a sociabilidade, a racionalidade e a espacialidade capitalistas. Este desafio já vem sendo realizado nas cidades, nas periferias, em sua articulação com o campo, em múltiplas escalas, por diversos grupos, sujeitos coletivos, movimentos sociais, entidades, instituições, organizações e redes de solidariedade mais ou menos institucionalizadas e com perspectivas de autonomia mais ou menos afins. Estes sujeitos refletem e agem por meio de lutas urbanas ligadas a dimensões como educação popular, cultura, juventude, acessibilidade, da luta contra o racismo, contra a violência de gênero e contra as distintas formas de violência, violação, autoritarismo, expropriação e extermínio promovidas por governos, pelo Estado e por grupos neoconservadores e fascistas. Apresentando enfrentamentos reais queremos discutir como caminhos teóricos e possibilidades concretas de construção de práticas socioespaciais capazes de erodir segregações socioespaciais e avançar na superação da urbanização capitalista.

■ GRUPOS DE TRABALHO

GT	SALA	EDIFÍCIO
GT 01	sala 303 (3º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 02	sala 404 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 03	sala 410 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 04	sala 406 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 05	sala 408 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 06	sala 506 (5º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 07	sala 503 (5º andar)	- Ed. D. Pedro II </td
GT 08	sala 302 (3º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 09	sala 505 (5º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 10	sala 605 (6º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 11	sala 600 (6º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 12	sala 409 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 13	sala 405 (4º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 14	sala 507 (5º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 15	sala 508 (5º andar)	- Ed. D. Pedro II
GT 16	sala 116 (1º andar)	- Ed. D. Pedro I
GT 17	sala 113 (1º andar)	- Ed. D. Pedro I



■ GRUPO DE TRABALHO 01

Brasil não-metropolitano: temporalidades e espacialidades urbanas

Coordenadores: André Nunes de Sousa (IFBA); Janio Roque Barros de Castro (UNEB); Janio Santos (UEFS); Mayara Mychella Sena Araújo (UFBA); Paulo Baqueiro (UFOB)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
As grandes pandemias mundiais: uma análise geográfica da configuração sócio-espacial, de doenças que assolaram o mundo	Uilian Caponi Cristino
A renda da terra e os novos padrões de ocupação urbana em Alfenas-MG	Evânio dos Santos Branquinho
Da (re)produção do espaço urbano às desigualdades socioespaciais: a percepção de "desigualdade na cidade" dos moradores de Poços de Caldas (MG)	Eduardo de Araujo da Silva
Dos espaços esquecidos do planejamento urbano: municípios de pequeno porte no estado do Paraná	Aline Galinari Santoro e Paulo Nascimento Neto
Heterarquia urbana: alargamentos dos contextos e diferenciação socioespacial	Márcio José Veríssimo Catelan

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Interações urbano-regionais e inter-escalares do município de Demerval Lobão, no Piauí	Rodrigo da Silva Rodrigues
Mobilidade e cotidiano da população em uma região turística: a Costa Verde Fluminense	Marcos Paulo Ferreira de Góis
PMCMV e a produção de moradia em Itaberaba-BA	Ythana de Oliveira Santos
Reestruturação urbana e as manifestações de centralidade e desigualdade socioespacial em São José do Ribamar-MA	Wanderson Ferreira dos Anjos
Segregação socioespacial e os estigmas na periferia de Três Lagoas-MS	Patrícia Helena Milani
Urbanização e espaços fronteiriços: evidências e hipóteses a partir de Campo Grande (MS)	Juliana Luquez

■ GRUPO DE TRABALHO 02

Cidades médias e reestruturação urbana: tendências empíricas e desafios teóricos

Coordenadores: Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP/PP); Oscar Alfredo Sobarzo Miño (UFS); Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior (UFPA); Vitor Koiti Miyazaki (UFU); William Ribeiro da Silva (UFRJ)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A centralidade do comércio e serviços em Rio Branco-Acre sob a perspectiva do CNEFE-IBGE	Victor Régio da Silva Bento
A educação superior e os impactos no espaço urbano em cidades do Ceará	Antonia Helaine Veras Rodrigues, Maria Clelia L. Costa e Mariana B. de Lima
A rede urbana do Espírito Santo no século XXI: uma análise da trajetória de Colatina	Rômulo Croce
Centro e centralidade em cidades médias	Victor Hugo Quissi Cordeiro da Silva
Da lógica centro-periferia à lógica fragmentária no contexto de uma cidade de porte médio	Afonso Muzzo Alves
Estratégias espaciais de empresas: articulações interescolares do setor supermercadista no sudeste paraense	Magno Ricardo Silva de Carvalho

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Grupos econômicos enquanto agentes produtores de habitação: a atuação da MRV em Ribeirão Preto/SP	Bruna Ribeiro Corrêa e Samarane Fonseca de Souza Barros
Planejamento e ordenamento do espaço urbano em Juazeiro do Norte (CE) e suas implicações	Mariana Brito de Lima e Antonia Helaine Veras Rodrigues
Processo de requalificação urbana da área central de Boa Vista-RR: uma cidade média da Amazônia Setentrional	Artur Rosa Filho
Rede de cidades ou cidades organizadas em rede? Estudo da Região Intermediária de Ijuí/RS	Lenize Rodrigues Ferreira
Transformações nos conjuntos habitacionais Feira I, II e VI face a implantação da infraestrutura urbana em Feira de Santana entre 2000 e 2020	Jeferson Pereira Duarte Pinto

■ GRUPO DE TRABALHO 03

Crise e crítica: a urbanização contemporânea e os limites da reprodução social

Coordenadores: Flávia Elaine da Silva Martins (UFF); Márcio Piñon de Oliveira (UFF); Marcio Rufino Silva (UFRRJ); Odette Carvalho de Lima Seabra (USP); Sérgio Manuel Merêncio Martins (UFMG)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Apontamentos sobre a urbanização e a reprodução da fome	José Raimundo Sousa Ribeiro Junior
Considerações sobre a privatização do espaço urbano a partir do fechamento de ruas no bairro de Bangu (RJ)	Saulo de Tarso dos Santos Souza
"Dar à segurança pública a importância que ela merece": um estudo sobre a militarização do espaço urbano no Rio de Janeiro nos Governos Witzel e Castro	Mariana dos Santos Nesimi
Da via à rua: forma e temporalidade dos momentos de insurgência	Túlio César Teixeira Ferreira
Fraturas na periferia: estratégias de reprodução social crítica numa periferia de Belo Horizonte/MG	Thiago Canettieri, Gabriel Lucas Martins e Bárbara Moreira de Andrade

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
O ideário de smart city como elemento do capitalismo neoliberal: razão subjetiva e tecnificação do território	Lucas Pinto Seixas e Isabela Magalhães Bordignon
Reestruturação territorial metropolitana e crise do capital: o Rodoanel em Belo Horizonte	Pedro Henrique de Mendonça Resende
Teoria da crise e crítica da economia política do espaço: notas introdutórias de um processo de estudo coletivo	Rachel Pacheco Vasconcellos, Ariel Machado Godinho e Artur Boligian Neto
Um debate acerca da dialética campo-cidade no Brasil: modo de vida, urbanização e vida cotidiana	Kauê Avanzi
"Veio o progresso e fez do bairro uma cidade": cotidiano, apagamento e fragmentação	Everton Cassimiro Apolinario
Da integração regional à fragmentação da metrópole: o caso do trem do subúrbio	Rodrigo Cabral Dias

■ GRUPO DE TRABALHO 04

Economia urbana, trabalho, comércio e consumo

Coordenadores: Angelo Serpa (UFBA); Juscelino Eudâmidas Bezerra (UNB); Márcio José Catelan (UNESP/PP); María Laura Silveira (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A diversidade da economia urbana e suas possibilidades de interpretação teórica no Sul global: leituras a partir do município de Araraquara/SP	Renan Augusto Ramos
A extração de sal-gema em Maceió/AL e os impactos ambientais-urbanos causados no subcentro comercial de Bebedouro	Camila Costa C. R. Barros, Alisson H. Silva dos Santos e Miguel A. da Silva Macena
A produção do espaço a partir do comércio de rua: Feira de Santana, a revitalização do bairro Centro e a relocação dos Camelôs	Maria Luiza Souza Mendes de Araújo
As redes-suporte da internet móvel: estações rádio-base no município de São Paulo	Heitor Faria Rodrigues
As relações comerciais e as TICS: a exploração capitalista e o ciberespaço	Patricia da Cruz Oliveira
Comércio, cidade e o fenômeno da centralidade urbana: um olhar a partir do tradicional calçadão de Imperatriz, Maranhão, Brasil	Lucas Ribeiro da Silva
Desvendando o atacarejo: caracterização socioeconômica e espacial de um modelo "tipicamente brasileiro"	Renata Rogowski Pozzo e Carolina Ana Silveira Brenner
Espaços da produção têxtil e confeccionista e mercado de trabalho no Ceará	Alexsandra Maria V. Muniz, Francisco Gabriel da S. Neto e José Átila A. de Sousa

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Espaços de fluxos na periferia: pensando as novas articulações espaciais na Baixada Fluminense-RJ	Patrícia Matias de Oliveira e Marcelo Loura de Moraes
Mercado informal em Feira de Santana BA: ordenamento territorial e subsistência dos camelôs na Avenida Senhor dos Passos	Janaina Paixão Pereira
Novas centralidades em Maceió-AL e as dinâmicas em curso	Priscila A. dos S. Buarque, Ivan Aarão de Oliveira e Mateus H. G. da Silva Bispo
Novos traços da terciarização na Zona Portuária do Rio de Janeiro	Roberto Barreto Alvarez
O consumo e a gourmetização dos espaços: um estudo de caso na cidade de Altamira/PA, ano de 2021	Jéssica Ferreira de Castro e Gleiciely Barroso Carvalho
O movimento escalar da economia solidária	Luísa Marques Dias
O planejamento urbano e a negação do sujeito popular: a expulsão dos vendedores ambulantes dos camelôs das ruas do Centro de Belo Horizonte (MG)	Isabella Couto de Oliveira
Sociedade e trabalho: realidade expressa em Nomadland	Bruna Marinho Sampaio
Vulnerabilidade do território e implicações da política econômica na gestão urbana: o caso da cidade de Caracol (Haiti)	Guerby Sainte

■ GRUPO DE TRABALHO 05

Estado, grandes projetos e planejamento corporativo

Coordenadores: Demian Garcia Castro (Colégio Pedro II); Luis Renato Pequeno (UFC); Maria Beatriz Rufino (FAU-USP); Paulo Roberto Rodrigues Soares (UFRGS)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A confluência entre Estado e mercado na estruturação do nexu financeiro-imobiliário brasileiro via securitização habitacional	Bruno Leonardo Silva Barcella
A revitalização do centro de Teresina-PI: novos olhares, novos usos	Nadja Rodrigues Carneiro Vieira e Bartira Araújo da Silva Viana
Aplicabilidade e efetividade do IPTU progressivo no tempo e a retenção especulativa de imóvel urbano em Uberaba-MG	Élia Madalena Cardoso Leocádio e Marcos Antônio Silvestre Gomes
Dominação e controle do espaço urbano pelo capital: o caso do Complexo Aluizio Campo em Campina Grande-PB	Irislaldo Erik Estevam da Silva
Empresas de consultoria e tendências do planejamento urbano-regional no Brasil: um estudo a partir da McKinsey & Company	Adriana Maria Bernardes da Silva e Thais Hayashi Vaz de Arruda
Estado-Vitrine: as Parcerias Público-Privadas no Piauí	Cassandra de Sousa Cunha

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Gentrificação na cidade do Rio de Janeiro: aproximações entre a Reforma Passos e o Porto Maravilha	Ariane Horta
Mapeamento da legislação urbanística nos municípios do Território de Identidade da Chapada Diamantina	Leonardo Ribeiro Farias
O direito à cidade como contraposição a ideologia neoliberal: reflexões e considerações acerca de uma outra compreensão de tempo e espaço e de sua importância na atualidade	Osmar Fabiano de Souza Filho e Rafaela Aparecida Estradiote
Os impactos do empresariamento urbano no ordenamento territorial da Península de Itapagipe	Jaqueline Lima Amorim
Relações contemporâneas entre Estado e Imobiliário: o caso do Plano Diretor de São Paulo de 2014	Bruno Avellar Alves de Lima
Urbanização capitalista e o financiamento da requalificação da Avenida Beira-Mar em Fortaleza-CE	Antônio Victor de Mendonça Moreira

■ GRUPO DE TRABALHO 06

Geografia e apropriação urbana ensino de cidade e das comunidades tradicionais

Coordenadores: Adriana Carvalho Silva (UFRRJ); Ana Claudia Sacramento (UERJ), Catia Antonia da Silva (UERJ); Karla Annyelly Teixeira de Oliveira (UFG)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A construção de aplicativo para o ensino de Geografia na cidade de São Gonçalo-RJ	Charles Prado Cunha
A formação de conceitos geográficos na licenciatura: uma experiência a partir do conceito de Cidade e Urbano	Felipe Rangel Tavares e Arthur Barciela Pimenta
As cidades educadoras, o espaço urbano e a participação popular na definição do orçamento público	Rodolfo dos Santos Silva e Renata Adriana Garbossa Silva
Cidade, meio ambiente e educação: compartilhando práticas pedagógicas e experiências do projeto "Niterói Jovem Eco Social"	Guido Assis e Victoria Alves de Oliveira
Educação geográfica na Educação de Jovens e Adultos: o estudo da cidade de Volta Redonda\RJ	Camila Vianna de Souza e Tiago Dionisio da Silva
Ensino de Cidade e Urbano: uma proposta teórico-metodológica para pensar a segregação socioespacial na sala de aula	Marcos André Santos da Silva Junior

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Juventudes e política de ações afirmativas: caminhos para se pensar a cidade	Clarice Cassab e Lilian Aparecida Souza
Mandume e a segregação socioespacial: o rap como ferramenta de ensino nas aulas de Geografia	Victor Hugo Sodre da Costa
O tripe Ensino-Pesquisa-Extensão e o que ele representa como mudança de paradigma na Educação Básica: relato de experiência sobre o Projeto de Pesquisa "Políticas Públicas, dimensão racial da organização interna das cidades e cidadania: estudos de caso no Vale do Paraíba (RJ)"	Carla Hit, Kevin Vitor de Andrade Dalavia e Lara de Barros Izaías Maciel
Para pensar a técnica da pesca artesanal: breves considerações acerca dos pescadores de São João da Barra-RJ	Camilla Ribeiro Leal
Trilhas Urbanas Virtuais - o uso de vídeos para entender como a urbanização transformou Fortaleza	Maria Eduarda Oliveira de Lima, Douglas Ribeiro de Oliveira e Andreina Alves Santos

GRUPO DE TRABALHO 07

Geografia histórica urbana

Coordenadores: : Doralice Sátyro Maia (UFPB); Eneida Maria Souza Mendonça (UFES); Fania Fridman (IPPUR / UFRJ); Maria Isabel Chrysostomo (UFV); Pedro de Almeida Vasconcelos (UCSal)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A ferrovia e as alterações no espaço urbano de Caruaru-PE	Paula Dieb Martins e Bárbara Lorena de Freitas França
A formação da rede urbana de Pernambuco no século XVIII: notas de pesquisa	Tiago Carginin Gonçalves
A gênese das cidades e seus principais agentes modeladores: a influência da Igreja na produção do espaço colonial de São Mateus-ES	Soliane Bonomo
A história da cidade através da paisagem na Praça de São Januário em Ubá (MG)	Ítala Luzia de Andrade e Flora Antonia Soares Ribeiro
A organização socioespacial das cidades de Maré do Salgado Paraense: uma análise até meados do século XX	Karina Pimentel dos Santos, Sandra Maria F. da Costa e Gustavo R. Milaré Montoia
Continuidade e ausência: a transformação da paisagem e as casas de araucária em Curitiba-PR	Núbia Parol
Em nome da rua, da avenida e da praça: geografia, toponímia e a importância dos logradouros do centro de Fortaleza	Gleilson Angelo da Silva
Geografia Histórica de Nilópolis (RJ) a partir da contribuição da Comunidade Judaica - de <i>Shtetl</i> /a espaços abandonados	Anderson Alceu Alves Albuquerque e Miguel Angelo Ribeiro
Marco da experiência remocionista de favelas da cidade do Rio de Janeiro nos anos 1960: a inflexão administrativa do governador Carlos Lacerda em 1962 pré-Ditadura	Kamir Freire Gemal

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Murillo Marx e a descoberta do patrimônio público municipal no Brasil	Gustavo Rodrigo Faccin Araujo de Souza
O Cais do Valongo como testemunho espacial das políticas de branqueamento do território no Rio de Janeiro	Thais da Silva Matos
O poder da omissão: O (não) discurso da elite sobre a (inexistente?) cidade potiguar do século XIX	Adriana Carla de Azevedo Borba
O processo de formação e estruturação da cidade de Soure (PA), entre 1757 e 1900	Sandra Maria Fonseca da Costa, Giovanna Vieira Domiciano e Monique Bruna Silva do Carmo
Projeto Caminhos Patrimoniais em Bangu (Zona Oeste do Rio de Janeiro)	Debora Rodrigues Barbosa
Rede de cidades no eixo da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte: apontamentos para uma periodização (1872-1983)	Breno de Assis Silva Araújo
Saúde e cidade: uma história a partir dos Cadernos IPPUR	Guilherme Chalo
Uma Geografia Histórica dos esportes no Rio de Janeiro: as primeiras sedes do Club de Regatas Vasco da Gama como estudo de caso (1898-1906)	Lucas Nascimento de Mattos
Velha Iguaçú sumiu dos mapas e da história? Um exercício de Geografia Histórica na periferia do Rio de Janeiro	Lucia Helena Pereira da Silva e Luciana Alem Gennari
Vitória: urbanização e expansão territorial da área central na "Cidade do Café"	Rafael Gonring

GRUPO DE TRABALHO 08

Geotecnologias e análise espacial no espaço urbano

Coordenadores: Hélio Carlos Miranda de Oliveira (UFU); Jader de Oliveira Santos (UFC); Lindon Fonseca Matias (UNICAMP); Wagner Batella (UFJF)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Análise do risco geológico-geotécnico em áreas urbanas: caso da Ocupação Esperança, Osasco-SP	Raissa Pignoni, Tatiana Mosqueira Meza e Paula Paschoal
A espacialidade dos serviços de urgência públicos na Área Metropolitana de Lisboa na ótica da (in)justiça espacial	Katielle Silva
A leitura espacial crítica dos mapas para entender a produção urbana em áreas protegidas	Coaracy Eleutério da Luz
A oferta de moradia em Curitiba e suas características de localização: uma análise sintática e socioespacial	Anabelli Simões Peichó
Análise da dinâmica da violência criminal no espaço urbano de Angra dos Reis-RJ	Luan de Souza Pereira, Eliane Melara e Lucas Ferreira Andrade
Análise do crescimento urbano de Colatina-ES através do geoprocessamento	Andre Pinto dos Santos
Análise ocupacional das Áreas de Preservação Permanente: estudo de caso no bairro Alto da Conceição no município de Mossoró-RN	Hanna Stefanny Alves de Paiva, Almir Mariano de Sousa Júnior e Pedro David Rodrigues Lima
Análise temporal do crescimento da mancha urbana do município de Itabura-Bahia através das imagens do Landsat 5 e 8	João Gabriel de Moraes Pinheiro, Vinicius Bomfim Souza e Deyvisson Cristiã Araújo Alves
Diagnóstico da qualidade de vida em Montes Claros-MG: espacialização a partir de indicadores intraurbanos	Luara Martins de Oliva Santos, Iara Soares da França

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Espacialização da degradação das áreas de manguezal em Natal/RN	Deyvid Alcimar Soares e Anderson Ferreira Espírito Santo
Geoprocessamento aplicado à análise da dispersão urbana a partir de conjuntos habitacionais na cidade de Lins/SP	João Vitor Pavoni e Jefferson Santos Fernandes
Geotecnologias no mapeamento da dinâmica imobiliária: considerações sobre estudo de caso em Niterói/RJ	Rubens Moreira Rodrigues de Carvalho e Daniel de Mello Sanfelici
Identificação de ilhas de calor e o planejamento urbano: estudo de caso na capital do Rio Grande do Norte	Vinicius Navarro Varela Tinoco, Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes e Francisco Nélio da Silva Junior
Indicadores de padrões de fragmentação em Dourados/MS: uma metodologia para o mapeamento das desigualdades	Pamela de Lima Brambilla
Modelização gráfica como síntese de análises geográficas: proposta para a cidade de Londrina-PR	Guilherme Pereira Cocato
Os SIGs aplicados ao georreferenciamento dos bens públicos municipais - o caso de Fortaleza-CE	Henrique Eder C. Araújo, Tiago Estevam Gonçalves e Maria Clelia Lustosa Costa
Planejamento urbano e gestão de risco de inundação na Bacia Hidrográfica do Rio Bacanga - São Luís, MA	Claudia Rakel Pena Pereira
Uma discussão sobre crescimento urbano e a vulnerabilidade na cidade de Afuá, PA: um estudo por meio das geotecnologias	Lucas de Sousa Santos, Viviana Mendes Lima e Ed Carlos dos Santos Valota

GRUPO DE TRABALHO 09

Metrópole, metropolização e dinâmica espacial contemporânea

Coordenadores: Alvaro Ferreira (PUC-Rio); Ivan Queiroz (URCA); José Borzacchiello da Silva (UFC); Sandra Lencioni (USP); Tadeu Alencar Arrais (UFG)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A formação de aglomerações transfronteiriças e o processo de metropolização do espaço: apontamentos para o debate	Airton Leitzke
A metrópole carioca em um "vertiginoso conjunto": sobre durações, consciências e devires	Felipe Taumaturgo Rodrigues de Azevedo
A metropolização do espaço e a relação com a mudança de viagens de transporte coletivo por ônibus metropolitano de Duque de Caxias	Filipe S. de Carvalho
A metropolização fluminense no Eixo RMRJ-Baixas Litorâneas	Júlia Venancio Lima, Júlia Miguel de Paiva e Thiago da Silva Santa Rosa Rodrigues
As novas formas espaciais da terceira revolução urbana: a Região Metropolitana do Rio de Janeiro em contexto	Janaina Conceição da Silva
Da metropolização à (i)mobilidade relativa, o caso da fragmentação territorial na Região Metropolitana de Belo Horizonte	Mariana Azevedo dos Santos e Késia Rayane Almeida Oliveira
Distribuição de mercadorias e metropolização: os centros de distribuição na Macrometrópole de São Paulo	Fernanda Laize Silva de Lima
Expansão da mancha urbana e supressão de áreas verdes na periferia do Recife	Camilla Aryana da Silva Monte, Mariana Zerbone Alves de Albuquerque

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Formação da franja periurbana e perimetropolitana a partir da metropolização fluminense	Antonio Carlos Lessa da Rocha e Miguel Angelo Campos Ribeiro
Instagram e a produção do espaço urbano	Frederico Basso Montanari
Instrumentalização da função social da propriedade e direito à moradia	Julia Rezende Toribio Dantas
Metropolização do espaço: vínculos espaciais entre a reestruturação produtiva e o capitalismo cognitivo	Horacio Nogueira Pizzolante
Nos trilhos da metrópole: a dinâmica regional metropolitana de Fortaleza por meio do transporte metroferroviário	Francisco Thalvans Marques Duarte
Planejamento urbano e governança territorial: caminhos analíticos a partir da teoria institucional "Quando a gente não tá no imaginário popular". As insurgências dos marginalizados do Conjunto de Favelas do Chapadão	Amanda Thereza Orozco Moraes de Souza
Urbanização e legislação do município de Jacareí: seus reflexos no ordenamento do solo e os desafios na aplicabilidade da lei de regularização fundiária	Lara de Araújo Luzente
Reflexões sobre a COMPERJ- Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro e o fenômeno urbano da metropolização no município de Itaboraí	Cintia Franco Alvarenga Abdo e Pedro Ribeiro Moreira Neto
	Thiago Alexandre Gomes da Silva Carauta

■ GRUPO DE TRABALHO 10

Mobilidade, migração e espaço urbano

Coordenadores: Denise Cristina Bomtempo (UECE); Ednelson Dota (UFES); Marcos Leandro Mondardo (UFGD); Rogério Haesbaert (UFF)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
<i>A condição de mobilidade no cotidiano periférico na cidade de São Paulo-SP</i>	Karina Malachias Domingos dos Santos
De Lauro de Freitas à Salvador: análise acerca da realidade dos usuários da Estação Metrô Aeroporto	Italo Teófilo da Silva Rosario e Matheus Sousa Ribeiro
Geografia e família na mobilidade intrametropolitana	Isis do Mar Marques Martins, Kamilly Antunes de Assis e Igor Robaina
Migrações da e para a Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS)	Ricardo Monteiro de Carvalho e Silvana Nunes de Queiroz
Migrações forçadas em Maceió-AL: os impactos de uma mineração desastrosa nas dinâmicas do espaço urbano	Gustavo Figueiredo Lima, Inara Querino de Mendonça e Júlia Amorim Bulhões

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Mobilidade na Região Metropolitana do Recife: uma análise da relação capitalista e a carência de alternativas para o deslocamento coletivo	Douglas Wilson Silva Santana, Lucas Santos Leal de Albuquerque e Lucas Ribeiro da Silva
Mobilidade urbana: consequências socioespaciais das propagandas ideológicas da indústria automobilística para o espaço urbano	Raimundo Gerson de Sousa Silva, Lucile de Souza Moura e Raimundo Lenilde de Araújo
O direito à metrópole para as mulheres trabalhadoras que vivem em Colombo - Região Metropolitana de Curitiba	Maria Paula Beck
"Parem de nos matar": necropolítica e territorialidade da população em situação de rua	Wesley Cândido Zinek
Problemas e desafios da mobilidade urbana: uma análise do sistema de transporte público Mosqueiro- Belém	Rafael Reis de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO 11

Práticas culturais na produção da cidade

Coordenadores: Igor Martins Medeiros Robaina (UFES); Jorge Luiz Barbosa (UFF); Nécio Turra Neto (UNESP/PP); Otávio José Lemos Costa (UECE)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A atuação cultural da Rede SESC em São Paulo, entre acessibilidade e exclusão	André Sevilha Alves
A geografia, o cinema e as cidades cinemáticas: uma discussão a partir da teoria dos gêneros	Karina Eugênia Fioravante, Lohanne Fernanda Gonçalves Ferreira
As rosas não falam, mas a Mangueira sim: representações sobre o Morro da Mangueira nos sambas	Claudio Sebastião Barbosa Guimarães
As territorialidades socioculturais educativas: um estudo de caso sobre experiências de bibliotecas comunitárias	Cintia Fabiola Mota Alves, Fabiana Felix do Amaral e Silva e Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali
Cenas de uso de crack e/ou similares na área central de Belém-PA: microterritorialidade e precariedade no espaço público	Alan Pereira Dias
Cidade dos homens: uma análise sobre o caminhar feminino	Maria Eduarda Cavati Medeiros e Hulda Wehmann
Do lado de fora da margem: o artista de rua na cidade de São Paulo	Carolina Maria Soares Lima
Lírica e urbano: uma análise literária da espacialidade urbana pelo rock e rap	Jean Marcelo Cruz de Castro e Milton Santos Souza

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Movimento Hip Hop e cidadania: política de rua em Belém do Pará	Eryck Batalha
Não foi pedindo licença que cheguei até aqui: o movimento Hip Hop e a ocupação de espaços em São João del-Rei/MG	Bruna Lúcia dos Santos, Liziane Peres Mangili e Maria Clara Oliveira Santos
O Estádio de São Januário: uma análise da produção social do espaço através da paisagem cultural	Rafael Freitas Bezerra e Zandor Gomes Mesquita
O Estado e os territórios do carnaval de Curitiba	Isabela Borghetti Miranda
Panorama sobre práticas alternativas na produção do espaço a partir da intersecção entre cultura e direito à cidade	Liliane Katita de Carvalho
Patrimônio cultural: a Via Gênova e a Via Sacra auxiliando no desenvolvimento socioeconômico de Serafina Corrêa/RS	Ricardo Stedile Neto, Ligian Cristiano e Mateus Pessetti
Por uma universidade lugar de cidade	João Pedro Turino Silva
Práticas espaciais juvenis: a cena da cultura Hip Hop em Londrina (PR)	Ana Carolina dos Santos Marques
Reflexões acerca do espaço e as potencialidades do/no "Slam das Minas" (RJ)	Thayná de Oliveira Cagnin Maia
Territorialidades Funkeiras em Belo Horizonte e a Praça da Liberdade como ponto de encontro	Crislaine Custódia Rosa e Marcelo Henrique de Sá

GRUPO DE TRABALHO 12

Produção do espaço urbano numa perspectiva crítica

Coordenadores: Ana Fani Alessandri Carlos (USP); Danilo Volochko (UFPR); Elisa Favaro Verdi (USP); Glória da Anunciação Alves (USP); Rafael Faleiros de Pádua (UFPB)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A apropriação dos espaços públicos: o caso do bairro Dom Bosco e a construção do Independência Shopping em Juiz de Fora-MG	Lucas Ribeiro Goyatá Padovani e Caio César Fonseca Martins
A expansão do tecido urbano de Maceió em direção a Marechal Deodoro, Alagoas: reflexões sobre as dinâmicas socioambientais na produção do espaço	Rennisy Rodrigues Cruz
A forma jurídica na reprodução do espaço: direito à cidade, propriedade privada e fetichismo	Matheus Henrique da Silva Martins
A natureza segundo Henri Lefebvre: contribuições para uma visão epidemiológica crítica da relação saúde e ambiente no espaço urbano	Natasha Ceretti Maria
A produção social do espaço urbano: a autoconstrução na periferia de Campinas, o caso do Satélite Íris	Patrick José Borges Batista
Ações e relações entre poder público municipal e setor imobiliário na Região Noroeste de Campinas/SP	Mayra Abboudi Brasco
Algumas bases do pensamento sobre o Urbano Amazônida na obra de José Aldemir de Oliveira	Paola Verri de Santana
As formas sociais e a acumulação desigual de tempos nas formações socioespaciais	Isabel Lopes Perides
Cidade: valor de uso, valor de troca	Tamiris Carvalho Marchiori e Priscila de Souza Chisté Leite
Fragmentação socioespacial e estigma territorial: reflexões sobre a produção do espaço urbano na atualidade	Renata Cristina Rizzon, Tais Souza da Cruz e Pablo Muryllo de Oliveira

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Ideologias, desigualdades e a dominação capitalista: questões para refletir sobre a problemática urbana na América Latina	Fernanda Teixeira Jardim
Invisto, logo existo	Henrique Dorneles de Castro e Paulo Roberto Rodrigues Soares
Moradias precárias na faixa de domínio ferroviário na periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro: o caso Pátio Ferroviário em Japeri	Matheus Santos da Silva
O caráter rentista da especulação imobiliária: um estudo de caso no espaço urbano de Três Lagoas/MS	Amanda Emiliana Santos Baratelli
O "trabalho" e o "fazer": reflexões sobre a crítica ontológica marxista e a produção do espaço	Gabriela Furtado Nascimento
O processo de valorização do centro tradicional de Poções/BA e a apropriação privada do espaço urbano	Jaine Abreu Santana
Parcelamento do solo: das tentativas legislativas de controle às medidas mitigadoras de regularização	Fernando Goulart Rocha
Produzir centralidade, (re)produzir segregação: as centralidades corporativas na reconfiguração das relações centro-periferia	Gabriella De Biaggi
Traduções do neoliberalismo no espaço periférico	Patricia Laczynski, Magaly Marques Pulhez e Gustavo Francisco Teixeira Prieto
A produção do espaço e a favelização no município do Rio de Janeiro, RJ: existe um lugar no Alto da Boa Vista?	Marcelo Monroy Bentes

GRUPO DE TRABALHO 13

Produção e reprodução do espaço urbano – teoria e prática

Coordenadores: Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP); André Vinicius Martinez Gonçalves (UFPR – SEPT); Carlos Teixeira Campos (UFES); Leandro Dias de Oliveira (UFRRJ); Leda Bonfiglio (UFF); Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol (UFMS)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A destituição do vivido como nova frente de expropriação pelo capital na produção do espaço: reflexões sobre processos de resistência à remoção na Barra da Tijuca – RJ	Carine Botelho Previatti
A luta por moradia em Curitiba e Araucária: conjuntura, organização e inovações políticas	Mariana Furlan Anastacio
A problemática da violência nas novas áreas de dispersão do espaço metropolitano de Belém: os casos de Benevides e Santa Bárbara do Pará	Isac José Murta Nunes e Leandro Maciel Sarrazin da Rosa
A produção do espaço urbano e ocupação das áreas de risco ambiental no município de São Gonçalo-RJ	Leticia Espindola Moussa
A produção do espaço urbano em cidades históricas: reflexões sobre gestão urbana e patrimônio-cultural-mercadoria	Jefferson de Oliveira Vinco
A produção e reprodução do espaço urbano no bairro do Pinheirinho – Alfenas/MG	Danilo Lenine Ferreira do Amaral e Lilian Mara de Castro Azevedo
Acesso a propriedade urbana e regularização fundiária: estudo ação em Conjunto Habitacional em Natal/RN	Caio Álisson Diniz da Silva, Daniela de Freitas Lima e Brenno D. A. da Silveira
Da luta pelo espaço à conquista da moradia digna – o caso da Vila Recanto II em Sobral-CE	Paula Mirelle Chaves Costa
Ecologia Política e industrialização periférica: implicações na periferia metropolitana do Rio de Janeiro	Leandro Dias de Oliveira
Espaços decorrentes: o sistema carcerário como um ator da produção do espaço urbano	Thalita Lopes Rego
Expansão urbana e loteamento privado: desdobramentos socioespaciais de um empreendimento na cidade de Capanema de 2015-2021	Michell do Socorro de Souza Guimarães

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Habitação, espaço urbano e renda da terra: em tempos de financeirização	Marlon Lima da Silva e Jovenildo Cardoso Rodrigues
Jardim da União: luta social pelo direito de "reexistir"	Cláudia de Andrade Silva Duarte
Metamorfose do espaço urbano de Campina Grande-PB: um olhar a partir da zona leste da cidade (2005 – 2022)	Gabriel Madureira Attem, Jádriel Lucas Alves de Andrade e Thiago França Simonetti
Periferização e desigualdades na (re)produção do espaço urbano: interpretações a partir do cinema	Rodrigo Sartori Bogo e Renata Schramm Corrêa
Política de transporte como instrumento para o desenvolvimento do subdesenvolvimento urbano: notas introdutórias e discussão a partir de Curitiba/PR	Michael Alisson Cruz de Freitas
Ponte Estaiada Octávio Frias de Oliveira: usos, discursos e disputas na cidade de São Paulo	Giliard Sousa Ribeiro e Leandro Beneditini Brusadin
Processos socioespaciais e habitações precárias: uma análise das Ocupações do Tocantins e 26 de Outubro em Belém-PA	Michael Cardoso de Souza
Produção de espaços precários na cidade média de Castanhal, no estado do Pará: (i)mobilidade e violência como conteúdos das moradias precárias	Rayan V. O. Carrera, Kelly Virginia Santos do Vale e Willame de Oliveira Ribeiro
Produção desigual do espaço urbano no bairro da Pedreira, em Belém/PA	Wanessa Viviane Paixão Farias
Urbanização regional de Belém e ocupações precárias: direito à cidade e justiça espacial nos novos espaços de dispersão	Natália Souza Pinheiro
Violência, cidade e escola: aspectos para se pensar a paisagem urbana	Magno Emerson Barbosa da Silva e Lana de Souza Cavalcanti

GRUPO DE TRABALHO 14

Reestruturação urbana e econômica na produção do espaço: agentes e processos

Coordenadores: Cláudio Zanotelli (UFES); Edilson Pereira Júnior (UECE); Eliseu Sposito (UNESP/Presidente Prudente); Floriano Godinho (UERJ); Paulo Cesar Xavier (FAU/USP)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A mais recente reestruturação urbana da Metrôpole de Belo Horizonte e a ação dos agentes sociais do mercado imobiliário	Ramon Coelho Duarte, Ronaldo Terres Ferreira Júnior e Ana Carolina Zago
A questão da habitação e a dimensão urbana em municípios da Amazônia/Pará	Rovaine Ribeiro, Fernando Trindade Rocha Filho e Vivian Tavares da Silva
Aglomeração produtiva e reestruturação: os sistemas industriais localizados no Ceará e suas dinâmicas territoriais	José Eudázio Honório Sampaio
Análise das implicações do monopólio do transporte aéreo no Brasil	Wilson Alves dos Santos Junior
As redes, reestruturação econômica e metropolitana - apontamentos a partir da periferia da Metrôpole Carioca	André Santos da Rocha
Circulação, transportes, rede urbana e as recentes transformações no território catarinense	Rafael Matos Felácio, João Henrique Zoehler Lemos e Lucas Azeredo Rodrigues
Dinâmicas espaço-temporais de Ituiutaba: permanências e transformações de atividades econômicas sob a ótica do paradigma tecnológico	Katia Luzia Silveira Silva Vieira
Distritos industriais, crise do desenvolvimentismo e as bases da reestruturação territorial-produtiva no estado do Rio de Janeiro	Miguel Alexandre do Espírito Santo Pinho
Entre o planejamento público e o privado: o caso reurbanização do Parque do Povo em Presidente Prudente-SP	Aline Passos Scatalon, André Augusto de Almeida Alves
Espaço urbano ludovicense: breves considerações sobre a reestruturação espacial	Helton Garces Gomes e Isilairy Cristiny Silvano da Silva

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Espraçamento logístico: o caso de Viana na RMGV-ES	Juliano Prata Honorato, Élen Rúbia de Andrade Silva e Martha Machado Campos
Grandes grupos econômicos nas fronteiras de capitalização e reestruturação do espaço: a atuação do Banco BV a partir de um fundo imobiliário	Beatriz Silva Colpani
Influência da Barra da Tijuca no crescimento de bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro - uma análise sobre o bairro do Camorim a partir do crescimento imobiliário	Rodolfo Rosa da Silveira
Isenção fiscal e dinâmicas territoriais no Médio Vale do Paraíba Fluminense nos municípios de Itatiaia, Pirai e Porto Real	Marcos Silva de Carvalho
Parcelamento do solo e a expansão urbana de Juazeiro do Norte/CE: uma análise dos loteamentos e desmembramentos aprovados entre 2000 - 2020	Cirlany Sousa Matos, Pedro George Sales Torres e Diego Coelho do Nascimento
Plataformas de transporte por aplicativo, gestão algorítmica do território e os novos dilemas para o planejamento do território	Fábio Tozi, Lussandra Martins Gianasi e Leandro Ribeiro Duarte
Transformações e permanências na ocupação urbana do bairro do Jaguaré: a expansão da oferta de lotes residenciais e a manutenção de lotes industriais	Thiago Muniz Garcia e Ricardo Mendes Antas Junior
Transporte público: estratégias na conjuntura na Ilha do Maranhão	Juan Guilherme Costa Siqueira
Uma investigação do processo de inovação na indústria automobilística do Médio Vale do Paraíba Fluminense (RJ)	Anna Maria Moraes
Vale do Rio do Peixe: da erva-mate à exportação agroindustrial na esteira da reestruturação produtiva	Diego da Luz Rocha, Angela Zatta e Nilson Cesar Fraga

■ GRUPO DE TRABALHO 15

Território, conflitos e ativismos sociais urbanos

Coordenadores: Coordenadores: Glauco Bruce Rodrigues (UFF/Campos dos Goytacazes); Matheus da Silveira Grandi (UERJ/São Gonçalo); Tatiana Tramontani Ramos (UFF/Campos dos Goytacazes)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A espacialidade dos conflitos sócio-espaciais no Brasil contemporâneo (2002-2012): o tratamento metodológico e a sistematização das fontes	Henrique Bandeira Atanes
As desigualdades socioespaciais e a resistência da favela Cidade de Deus em Campo Grande-MS	Higor Cirilo da Costa e Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol
Danos colaterais nas cidades neoliberais: reflexões a partir do rompimento da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho/MG/Brasil	Raquel Garcia Gonçalves e Ricardo Viana Carvalho de Paiva
Espaço banal, vida comum: práxis e cultura nas periferias urbanas	Gilberto Cunha Franca e Sílvia Lopes Raimundo
Expansão urbana e a resistência das(os) catadoras(es) de mangaba no município de Aracaju-SE	Catharina Pena Gomes, Mirela de Jesus Gerônimo e Perla da Cunha França
Inventário urbano como ferramenta de leitura territorial	Lucas Silva Pamio
Movimentos sociais e ações coletivas no contexto pós-Jornadas de Junho de 2013 no extremo da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro: um estudo sobre os coletivos que se organizam em espaços de resistência do tipo casa	Rosilaine Souza de Araujo da Silva

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
O rap como leitor da metrópole brasileira contemporânea: racismo, gênero e violência numa perspectiva interseccional	Juliana Simões
Os grupos sócio-espaciais das ocupações urbanas de Belo Horizonte e dos atingidos pela Samarco: contradições de um ativismo contemporâneo	Tiago Castelo Branco Lourenço
População em situação de rua em Cuiabá/MT: territórios de acesso e condições de cidadania	Dennys Alves Freire
Práticas socioespaciais da resistência e as cozinhas comunitárias de Curitiba: entre as periferias do centro e os centros da periferia	Kauan Arthur Fonseca Lunardon
Território e conflitos sociais: as ações policiais nas favelas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19 (2020-2022)	Timóteo Alves Ferreira da Silva
Uma análise dos conflitos urbanos no Brasil contemporâneo (2003-2010): pensando o urbano a partir da conflitividade	Maria Izaura Felipi Manço

■ GRUPO DE TRABALHO 16

Transformações no campo e nas cidades em um contexto de globalização

Coordenadores: Denise Elias (UECE); Lara Rafaela Gomes (UFC); Mirlei Fachini Vicente Pereira (UFU); Rogério Leandro Lima da Silveira (UNISC)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A vulnerabilidade territorial dos municípios produtivos do agronegócio sucroenergético no Centro-Sul do Brasil	Henrique Faria dos Santos
Comprando lote com saca de soja: produtores rurais e mercado imobiliário urbano nas cidades do agronegócio	Giselle Mendonça Abreu
Mudança rural no contexto da globalização e urbanização: a complexidade espacial da porção leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	Felipe da Silva Machado
O agronegócio e a escassez produzida	Cristina Assis Parada

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
O papel das cidades do agronegócio no uso das redes e os novos agentes no território: a IOT e as plataformas digitais na produção agrícola	Mait Bertollo
Os circuitos espaciais da produção agroindustrial da mandioca no Brasil	Raquel Silva dos Anjos
Reestruturação produtiva e da cidade: os aglomerados subnormais em cidades do Polo Regional do Norte do Rio Grande do Sul	Thamires Caetano Romão, Marvin Davi Rojas e Juçara Spinelli
Urbanização e municipalização do território em área de fronteira	Alexandre Eduardo Santos

■ GRUPO DE TRABALHO 17

Urbanização, turismo e lazeres

Coordenadores: Alexandre Queiroz Pereira (UFC); Eustogio Dantas (UFC)

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
A fábula, a perversidade e a possibilidade do turismo e das cidades turísticas: uma análise do ABC Turístico das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro	Felipe de Souza Ramão e Marcos Vinícius Nascimento de Melo
A Geografia dos Resorts: da experiência turística à exotização dos lugares	Raiza Carolina Diniz Silva
Crise climática e vilegiatura marítima: a contribuição científica dos riscos para as segundas residências	Kaio Duarte Vieira
Desdobramentos do turismo em Praia Grande-SP: espacialização das vulnerabilidades sociais	Gabriela Pereira da Silva, Samuel de Amaral Macedo e Ralph Charles
Dinâmicas de urbanização litorânea e problemática habitacional no Litoral Sul de Pernambuco	Ingrid Klebyane Farias de Luna Barbosa, Gerlane Gomes da Rocha e Otávio Augusto Alves dos Santos

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR (A)
Entre decretos, planos estratégicos e operações urbanas: o carnaval de rua do Rio de Janeiro sendo utilizado em prol do grande capital	Alexandro Souza de Amico
Manifestações turísticas no município de Magé, RJ: uma análise geográfica	Jonathan Duarte da Silva
Mapeamento participativo para criação de roteiro turístico comunitário nos bairros de Santa Cecília, Ilha do Caxangá, Rosário e Barroso em Teresópolis-RJ	Bárbara Helenni Gebara Santin
Novas centralidades e opções de turismo e lazer na Região Metropolitana de São Luís (MA): a ascensão do Valparaíso Adventure Park	Matheus Andrade Marques
Reflexos da pandemia da COVID-19 na Rota das Emoções-Brasil	Gissely Poliana Santos Muniz
Turismo, patrimônio e natureza no espaço rural: o caso do distrito de Lavras Novas-Outro Preto (MG)	Erick Alan Moreira Ferreira e Rafael Henrique Teixeira da Silva

■ TRABALHO DE CAMPO 1

A construção e o registro da paisagem: caminhadas e fotografias

Duração prevista: 4 horas

Saída: 08:30

Ponto de partida: Praça Santos Andrade, prédio histórico da UFPR

Vagas: mínimo 5 e máximo 30 pessoas

Responsáveis: Rodrigo Guissoni, André Gustavo Nunes, Ewerton Lemos Gomes, Beatriz Tavares, Eduarda Pagnussat e Marcos Torres (LATECRE- UFPR)

Ementa:

Pensar a cidade a partir da paisagem implica refletir sobre as percepções e experiências espaciais das pessoas. Esta oficina oportunizará a vivência coletiva da cidade de Curitiba por meio de caminhadas, tendo a produção fotográfica como aliada no registro das experiências que irão compor a paisagem da cidade para cada participante. Ao final da caminhada, todas e todos serão convidados à uma cafeteria onde, além de poderem entrar em contato com diferentes tipos e preparos de café, poderão compartilhar percepções sobre o campo e seus registros.

Observação: a ida ao café será opcional e cada pessoa ficará responsável pelo que consumir.

■ TRABALHO DE CAMPO 2

AfroCuritiba: memórias racializadas na criação e recriação simbólica do espaço urbano

Duração prevista: 2 horas e 30 minutos

Saída: 9:30

Ponto de partida: Ruínas de São Francisco (Av. Jaime Reis, S/N – São Francisco)

Vagas: mínimo 20 e máximo 60 pessoas.

Responsáveis: Profa. Dra. Joseli Maria Nunes Mendonça – Departamento de História UFPR, Coordenadora do Projeto de Extensão AfroCuritiba: passeios pela história e memória da presença negra na cidade.

Ementa:

O campo consiste em mediação dialogada em espaços da região central de Curitiba, com objetivo de problematizar a memória oficial constituída sobre a cidade que, ao vincular a identidade local à imigração europeia, excluiu dela a presença e a importância da população negra.

É uma ação vinculada ao projeto de Extensão AfroCuritiba: passeios pela história e memória da presença negra na cidade.

■ TRABALHO DE CAMPO 3

Diferentes faces da metrópole

Duração prevista: 9 horas

Saída: 8:30 | **Retorno:** 17:30

Ponto de partida: Reitoria (UFPR)

Vagas: máximo de 40 pessoas

Locais: Fazenda Rio Grande e Curitiba (CIC e Ecoville)

Valor: R\$ 50,00 (a ser revertido em alimentação/almoço)

O depósito deverá ser feito via Pix ou transferência bancária para a conta de Lucas Ponte Mesquita (monitor do campo e membro da Comissão Organizadora do XVII SIMPURB Curitiba) e o comprovante de pagamento/transfêrencia deverá ser enviado no e-mail oficial do evento (simpurb2021@gmail.com) com o assunto 'Trabalho de Campo 3'.

Dados: Lucas Ponte Mesquita | Chave Pix: 41988320303

Responsáveis: Professora Olga L. C. de Freitas-Firkowski - Programa de Pós Graduação em Geografia (UFPR); Professora Patrícia Baliski - Instituto Federal do Paraná (IFPR) União da Vitória



Diferentes faces da metrópole

Ementa:

Este trabalho de campo tem como objetivo evidenciar alguns processos responsáveis pela conformação da metrópole de Curitiba, dando destaque à produção do espaço pela moradia (popular e de alta renda) e por meio da atividade industrial. Prevê a visita a locais em que seja possível reconhecer e evidenciar a materialização de processos constitutivos da metrópole e suas consequências para o cotidiano da população. Serão visitados alguns locais nos municípios de Fazenda Rio Grande e Curitiba, em especial o bairro Galha Azul em Fazenda Rio Grande e os empreendimentos de moradia popular formal, além da Cidade Industrial em Curitiba e do local conhecido como Ecoville, destinado a moradias de alta renda.

■ TRABALHO DE CAMPO 4

Territórios em disputa pelo direito à moradia na metrópole de Curitiba

Duração prevista: 8 horas

Saída: 9:00 | **Retorno:** 17:00

Ponto de partida: Reitoria (UFPR)

Vagas: máximo de 20 pessoas

Local: Ocupação Nova Esperança (Campo Magro)

Valor: R\$ 30,00 (a ser revertido em alimentação/almoço)

O depósito deverá ser feito via Pix ou transferência bancária para a conta de Marcelo Caetano Andreoli (Professor responsável pelo campo) e o comprovante de pagamento/transferência deverá ser enviado no e-mail oficial do evento (simpurb2021@gmail.com) com o assunto 'Trabalho de Campo 4'.

Dados: Marcelo Caetano Andreoli | **Chave Pix:** 41991629231

Dados: Marcelo Caetano Andreoli | **Chave Pix:** marcelocandreoli@gmail.com

Responsáveis: Professor Marcelo Caetano Andreoli e Professora Madianita Nunes da Silva (Curso de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano – UFPR)



Territórios em disputa pelo direito à moradia na metrópole de Curitiba

Ementa:

A Comunidade Nova Esperança se situa em Campo Magro, município da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), e teve seu início em maio de 2020, sob organização do Movimento Popular por Moradia (MPM). Se inicialmente a ocupação foi realizada por cerca de quatrocentas pessoas, hoje são mais de mil e quinhentas famílias residentes no local reivindicando moradia digna. Seu crescimento acelerado aponta para o aprofundamento dos problemas resultantes da insuficiência das políticas habitacionais na Região Metropolitana de Curitiba.

Aproveitando-se das infraestruturas públicas da antiga Fazenda Solidariedade, o MPM pretende construir um exemplo para outras ocupações, aliando moradia e produção, por meio de uma economia popular. Muito embora a fragilidade do solo cárstico seja um impeditivo para o adensamento da área, são reconhecidas as experiências de conscientização e proteção ambiental.

Ao longo da visita se buscará discutir as políticas habitacionais para a metrópole de Curitiba; as relações urbano-rural, decorrentes da localização em que se insere a ocupação; a organização da ocupação e das formas de habitar, sobretudo a partir da relação entre movimentos sociais – MPM e MST.

■ TRABALHO DE CAMPO 5

Redes de colaboração solidária e lutas sociais: da produção da fome como projeto às possibilidades de resistência na relação campo-cidade

Duração prevista: 10 horas

Saída: 07:30 | **Retorno:** 18:00

Ponto de partida: Reitoria (UFPR)

Vagas: máximo de 20 pessoas

Locais: Paranaguá, pré-assentamento José Lutzemberger (Antonina) e Cefuria (Curitiba)

Valor: R\$ 30,00 (a ser revertido em alimentação/almoço)

O depósito deverá ser feito via Pix ou transferência bancária para a conta de Kauan Lunardon (Responsável pelo campo) e o comprovante de pagamento/transfêrencia deverá ser enviado no e-mail oficial do evento (simpurb2021@gmail.com) com o assunto 'Trabalho de Campo 5'.

Dados: Kauan Lunardon | **Chave Pix:** 41988320303

Responsáveis: Kaue Avanzi, Kauan Lunardon, Marcos Pereira e Marcieleh Lemos Rodrigues



Ementa:

A Durante a pandemia de Covid-19, com o agravamento da desigualdade social, observou-se um aumento drástico da fome, levado à cabo pela inflação dos alimentos e de outros custos básicos. Ao mesmo tempo, as exportações de commodities agrícolas bateram recordes de lucro. Como um país com terras altamente produtivas convive com 33 milhões de pessoas em insegurança alimentar? Para responder essa pergunta, um dos caminhos pode ser encarar os espaços produzidos e produtores da fome, isto é, encará-la enquanto uma problemática intrinsecamente inserida na relação campo-cidade. Nesse duro e trágico cenário diversas cozinhas comunitárias se apresentaram como ação emergencial em combate à epidemia de fome conjunta à crise sanitária. Algumas dessas experiências demonstraram uma potência organizativa que foi capaz de ir além da simples reação emergencial e se consolidaram, nesses quase três anos de atividade, em ações concretas de resistência popular de intuito emancipatório. Para nós, o coletivo mais didático para compreender este processo é o Marmitas da Terra, que desde o início de suas atividades, em Abril de 2020, já produziu e distribuiu mais de 150.000 marmitas nas praças, ruas e "quebradas" de Curitiba e Região Metropolitana, com insumos e ingredientes, também oriundos da produção coletiva através do modelo agroecológico.

Assim, esse trabalho de campo visa investigar que tipo de urbanização é produzida pelo modelo agroexportador e questionar como esse modelo produz a fome dentro dos espaços urbanos, mas também contemplar experiências contra-hegemônicas de combate à fome, levadas à cabo por movimentos sociais. Para isso, propõe-se o contato com um dos maiores pontos de escoamento de grãos do país, o Porto de Paranaguá e em seguida uma visita ao pré-assentamento José Lutzemberger, em Antonina, referência de produção agroflorestal no Paraná. Por fim, junto à visita da cozinha coletiva do Marmitas da Terra, visa-se produzir um contato, ainda que pontual, com as possibilidades de organização popular de combate a fome dentro da cidade.

■ FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adilar Antonio Cigolini (UFPR)
Ana Fani Alessandri Carlos (USP)
Angelo Szaniecki Perret Serpa (UFBA)
Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP)
Benedito Roberto Barbosa (UFABC)
Camila Pereira Maia (UFPR)
Cesar Ricardo Simoni Santos (USP)
Cláudio Luiz Zanotelli (UFES)
Danilo Volochko (UFPR) – Coordenador Geral
Deborah Pires de Souza (UFPR)
Desirée Lambert Dias (UFPR)
Erica do Nascimento Silva (UFPR)
Ester Limonad (UFF)
Fernanda Keiko Ikuta (UNICENTRO)
Francisco de Assis Mendonça (UFPR)
Gabriele Borinelli (UFPR)
Gean de Sales Ferreira (UFPR)
Glória da Anunciação Alves (USP)
Helena Silvestre (USP)
Heloisa Maldonado Mocelin (UFPR)
Jorge Luiz Barbosa (UFF)
Jorge Ramón Montenegro Gómez (UFPR)
José Pedro Silva Fernandes (UFPR)
Leda Velloso Buonfiglio (UFF)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Leonardo Palhares Prizon (UFPR)
Lívia Maschio Fioravanti (IFMT)
Lucas Ponte Mesquita (UFPR)
Luiz Felipe Élicker (UFPR)
Madianita Nunes da Silva (UFPR)
Marcelo Caetano Andreoli (UFPR)
Marcos Alberto Torres (UFPR)
Marina Roberta Padilha de Freitas (UFPR)
Mariana Ayumi Maeda (UFPR)
Mariana Furlan Anastácio (UFPR)
Nathalia Lyra Varela de Albuquerque (UFPR)
Nycole Kulik (UFPR)
Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski (UFPR)
Paola Verri de Santana (UFAM)
Patrícia Baliski (IFPR)
Paula Milléo (UFPR)
Pedro Augusto Breda Fontão (UFPR)
Rafael Dias de Lima (UFPR)
Rafael Faleiros de Padua (UFPR)
Raziela Vecchi dos Santos (UFPR)
Rosa Moura (IPEA)
Silvana Maria Pintaudi (USP)
Vanessa Amy Takahashi Ozawa (UFPR)

■ FICHA TÉCNICA

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Carvalho Silva (UFRRJ)
Alexandre Queiroz Pereira (UFC)
Alvaro Ferreira (PUC/Rio)
Ana Claudia Sacramento (UERJ)
Ana Fani Alessandri Carlos (USP)
André Nunes de Sousa (IFBA)
André Vinicius Martinez Gonçalves (UFPR-SEPT)
Angelo Szaniecki Perret Serpa (UFBA)
Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP)
Carlos Teixeira de Campos Junior (UFES)
Catia Antonia da Silva (UERJ)
Cláudio Zanotelli (UFES)
Danilo Volochko (UFPR)
Demian Garcia Castro (Colégio D. Pedro II)
Denise Cristina Bomtempo (UECE)
Denise Elias (UECE)
Doralice Sátyro Maia (UFPB)
Edilson Pereira Júnior (UECE)
Eliseu Sposito (UNESP/PP)
Eustógio Dantas (UFC)
Fania Fridman (IPPUR/UFRJ)
Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)
Floriano Godinho (UERJ)
Glauco Bruce Rodrigues (UFF)

COMITÊ CIENTÍFICO

Glória da Anunciação Alves (USP)
Helio Carlos Miranda de Oliveira (UFU)
Iara Rafaela Gomes (UFC)
Ivan Queiroz (URCA)
Jader Oliveira Santos (UFC)
Janio Roque (UNEB)
Janio Santos (UEFS)
Jorge Luiz Barbosa (UFF)
José Borzacchiello da Silva (UFC)
Juscelino Eudâmidas Bezerra (UnB)
Karla Annyelly Texeira de Oliveira (UFG)
Leandro Dias de Oliveira (UFRRJ)
Leda Buonfiglio (UFF)
Lindon Fonseca Matias (UNICAMP)
Márcio José Catelan (UNESP/PP)
Márcio Piñon de Oliveira (UFF)
Marcio Rufino Silva (UFRRJ)
Marcos Leandro Mondardo (UFGD)
Maria Beatriz Rufino (FAU/USP)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP/PP)
María Laura Silveira (UBA)
Matheus Grandi (UERJ/FFP)
Mayara Mychella Sena Araújo (UFBA)
Mirlei Fachini Pereira (UFU)

■ FICHA TÉCNICA

COMITÊ CIENTÍFICO

Nécio Turra Neto (UNESP)
Oscar Alfre Sobarzo Miño (UFS)
Otávio José Lemos Costa (UECE)
Paulo Baqueiro (UFOB)
Paulo Cesar Xavier (FAU/USP)
Paulo Roberto Rodrigues Soares (UFRGS)
Pedro de Almeida Vasconcelos (UCsal)
Rafaela Fabiana Ribeiro Delcol (UFMS)
Rafael Faleiros de Padua (UFPB)
Renato Pequeno (UFC)
Rogério Haesbaert (UFF)
Rogério Leandro Lima da Silveira (UNISC)
Saint-Clair Trindade Junior (UFPA)
Sandra Lencioni (USP)
Sergio Martins (UFMG)
Tadeu Alencar Arrais (UFG)
Tatiana Tramontani Ramos (UFF/Campos)
Vitor Koiti Miyazaki (UFU)
Wagner Batella (UFJF)
William Ribeiro da Silva (UFRJ)

SECRETARIA E TESOUREIRA

Camila Pereira Maia (UFPR)
Danilo Volochko (UFPR) – Coordenador Geral
Deborah Pires de Souza (UFPR)
Desirée Lambert Dias (UFPR)
Gean de Sales Ferreira (UFPR)
José Pedro Silva Fernandes (UFPR)
Leonardo Palhares Prizon (UFPR)
Lucas Ponte Mesquita (UFPR)
Marcos Alberto Torres (UFPR)
Marina Roberta Padilha de Freitas (UFPR)
Mariana Ayumi Maeda (UFPR)
Mariana Furlan Anastácio (UFPR)
Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski (UFPR)
Paula Milléo (UFPR)
Pedro Augusto Breda Fontão (UFPR)
Rafael Dias de Lima (UFPR)
Sabrina Thiele (UFPR)
Vanessa Amy Takahashi Ozawa (UFPR)

IDENTIDADE VISUAL

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Jéssica Wludarski (UFPR)
jessicawludarski@gmail.com



XVII SIMPURB
SIMPÓSIO NACIONAL
DE GEOGRAFIA URBANA 2022 Curitiba



XVII SIMPURB
 SIMPÓSIO NACIONAL
 DE GEOGRAFIA URBANA 2022 Curitiba

